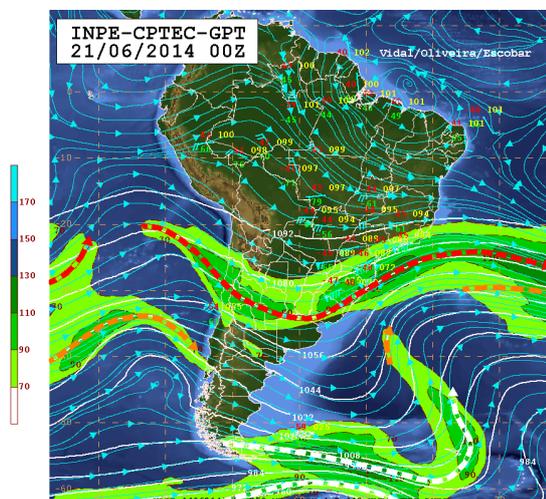




## Análise Sinótica

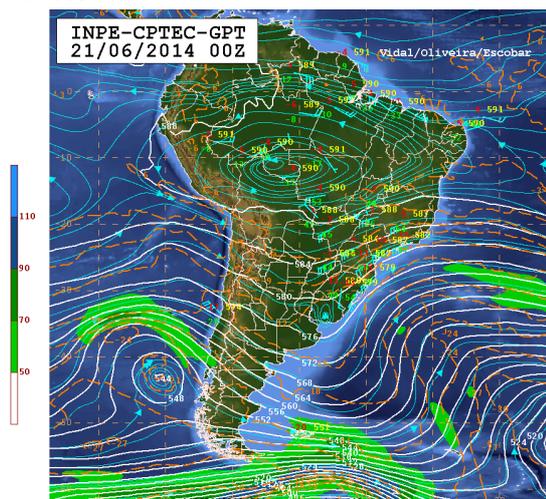
21 June 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



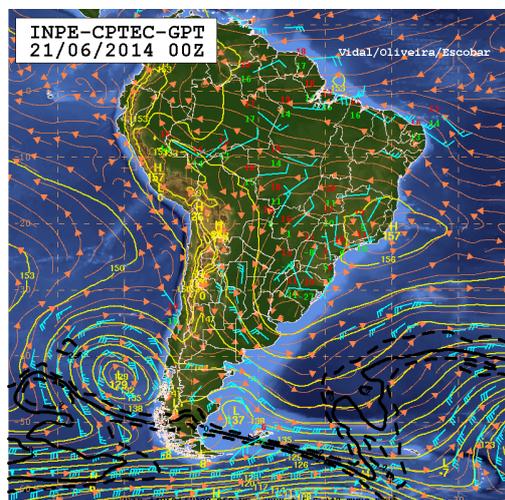
Na análise da carta sinótica de 250 hPa de hoje (21/06) uma área de circulação anticiclônica dominando o escoamento sobre boa parte do Nordeste brasileiro com seu centro posicionado em torno de 02°N/44°W. este sistema estende uma área de crista para sudoeste em direção a parte central e sul do Brasil, leste da Bolívia, Paraguai, norte e nordeste da Argentina e Uruguai onde se acopla a outra área de crista que se propaga para sul/sudeste em direção ao Atlântico Sul. Percebe-se um cavado cujo eixo se posiciona no sentido noroeste sudeste sobre o Atlântico a leste da Região Sudeste do Brasil. Este cavado é contornado pelo Jato Subtropical (JST) que se propaga em forma de onda desde o Pacífico (20°S/83°W) onde ondula com curvatura ciclônica, passando por sobre o norte da província de Buenos Aires, na Argentina e noroeste do Uruguai com curvatura ciclônica, voltando a adquirir curvatura ciclônica a leste dos Estados de SP e RJ. O Jato Polar (JP) atua somente sobre os oceanos Pacífico e Atlântico a sul de 33°S, condição que indica que os transientes, nesta análise, estão atuando sobre latitudes bem mais elevadas. No Pacífico percebe-se um cavado mais amplificado cujo eixo se estende entre as latitudes 10°S e 35°S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa de hoje (21/06) nota-se uma ampla área com circulação anticiclônica dominando o escoamento a norte de 20°S. O centro deste sistema está posicionado em torno de 11°S/64°W de onde se estende uma crista na direção sul até o Uruguai onde esta crista, praticamente, acopla-se a outra área de crista que atua no sentido noroeste sudeste em direção ao Atlântico Sul. Esta área de crista dificulta a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre uma ampla área que vai desde o sul da Amazônia (sul do PA e do AM) até a Província de Buenos Aires na Argentina. Percebe-se uma área de cavado dominando o escoamento entre o Atlântico, Sudeste e parte do Sul do Brasil. Este cavado, que atua numa área de significativa baroclinia, combinado a circulação marítima nas camadas mais baixas da troposfera contribui para manter a nebulosidade em áreas da faixa leste do Brasil. No Pacífico, próximo ao continente, percebe-se um cavado mais amplificado que estende seu eixo desde 10°S, aproximadamente, até um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado mais a sul (43°S/80°W), a leste da Patagônia Chilena. Este VC possui núcleo frio de -21°C apresentando características barotrópicas ao se aprofundar em fase pelas camadas mais baixas da troposfera até a superfície. Este sistema é contornado por fortes ventos que refletem a presença do ramo norte do JP em altitude.

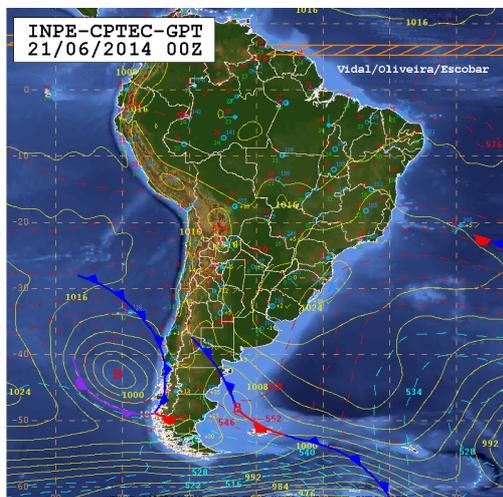
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa de hoje (21/06) percebe-se que o padrão de circulação dominante sobre grande parte do continente, a norte de 40°N, é o anticiclônico. Este padrão tem seu centro posicionado sobre o Atlântico (22°S/39°W) próximo a costa sul do Estado do ES, no Brasil. Na borda norte deste anticiclone percebe-se vento de leste/sudeste que contribui para a advecção de umidade do Atlântico em direção a costa da Região Nordeste do Brasil e áreas do ES. Também na borda norte deste anticiclone percebe-se uma área de confluência dos ventos entre a costa norte da Região Nordeste do Brasil e do Estado do PA e a Linha do Equador também indicando uma convergência de umidade sobre áreas da costa norte do Brasil. Sobre o Pacífico, centrado em torno de 43°S/80°W, nota-se a presença de uma área de baixa pressão refletindo o aprofundamento do VC descrito na média troposfera. O ar frio fica restrito a latitudes mais altas e acima de 40°S, sobre os oceanos e acima de 50°S sobre o continente, indicando que o ar de origem polar, nesta análise, praticamente, não atua sobre o continente Sulamericano.

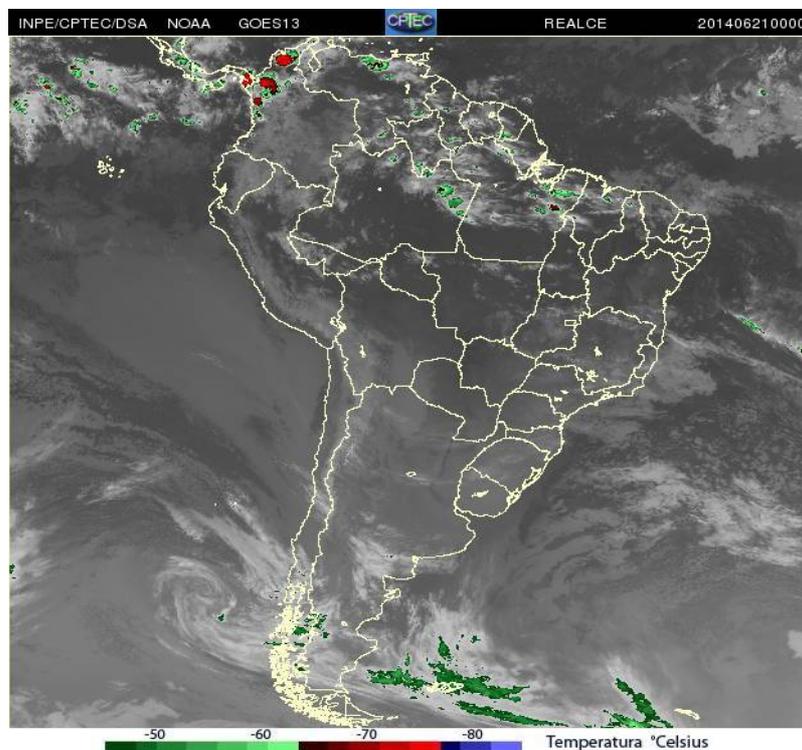


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (21/06) nota-se um sistema frontal estacionário sobre oceano Atlântico a leste de 30°W. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema tem valor de 1024 hPa centrado em torno de 30°S/51°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10°W com núcleo de 1024 hPa (fora do domínio desta figura). Nota-se sobre o Pacífico em torno de 43°S/81°W a atuação de um ciclone extratropical em oclusão com valor de pressão de 996 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua a oeste de 100°W com valor de 1024 hPa (também fora do domínio desta figura). Outro sistema frontal atua entre o sul da Argentina e o Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 08°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N e 07°N aproximadamente.

## Satélite



21 June 2014 - 00Z



## Previsão

Neste sábado e no domingo (21/06) grande parte do interior do Brasil estará sob a atuação da circulação anticiclônica que garante o tempo estável sobre grande parte do território brasileiro. Na faixa leste da Região Sudeste e Nordeste do Brasil a advecção de umidade favorecida pela circulação anticiclônica presente nas camadas mais baixas da troposfera, com isso, deveremos ter mais nebulosidade entre o leste de SP e o sul da BA e o os litoral dos estados do Nordeste do Brasil, situação que poderá provocar inclusive, chuva, mesmo que de fraca intensidade em algumas áreas.

Este comportamento no interior do Brasil deverá permanecer pelo domingo (22/06) dia em que a massa fria ainda persistirá sobre parte do centro-sul do Brasil, porém, mais enfraquecida que no dia anterior. As temperaturas mínimas começarão a subir gradativamente, porém, em algumas áreas altas das serras Gaúcha e Catarinense ainda poderá ocorrer geada fraca.

Neste mesmo dia os ventos de quadrante sudeste começarão a se intensificar na altura da costa leste da Região Nordeste condição que deverá intensificar a convergência de umidade e a instabilidade, principalmente na costa da BA. A partir de segunda-feira (23/06) os ventos de sudeste/leste continuarão predominando e advectando umidade para a costa leste da Região Nordeste, porém, neste dia cavados de ondas curtas embutidos no escoamento de leste poderão intensificar o levantamento e a convergência de umidade na faixa entre o litoral do RN e de AL o que poderá resultar em acumulados significativos caso a condição persista.

No Sul do Brasil, também na segunda-feira, a forte baroclinia e o deslocamento de cavados na média e alta troposfera voltarão a instabilizar áreas da região.

A instabilidade deverá permanecer atuando sobre o Nordeste e sobre o sul do Brasil pelo menos até 120h. Entre o sul da Amazônia, centro-oeste, Sudeste e interior do Nordeste a atmosfera permanecerá estável.

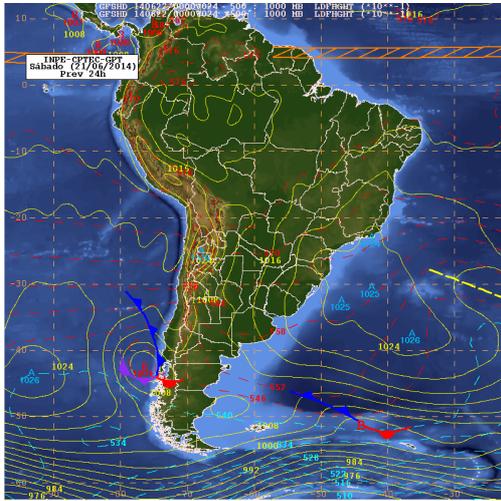
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

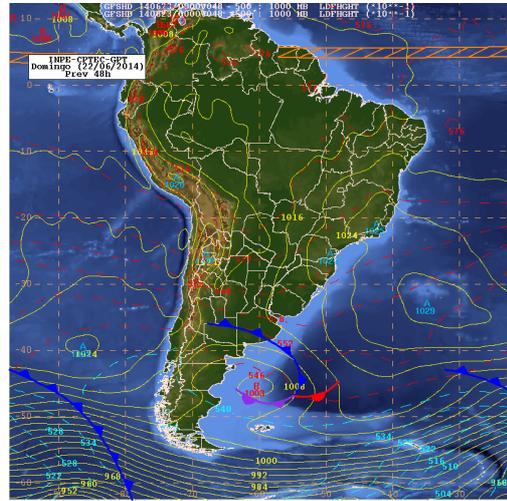


## Mapas de Previsão

**24 horas**

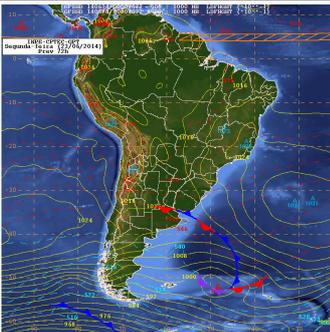


**48 horas**

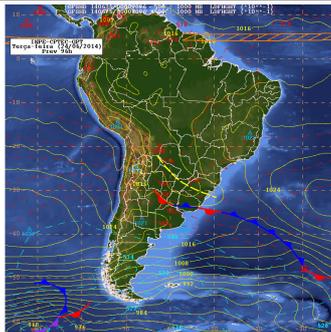


## Mapas de Previsão

**72 horas**



**96 horas**



**120 horas**

